

A trajetória da professora Clotilde Steffens do Amaral no município de Conceição do Arroio no início do séc. XX: Organização e sistematização das fontes

Pietro da Silva D'Agostini¹, Maria Augusta Martiarena¹, Maria Augusta Martiarena^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório. Osório, RS

As disciplinas que se dedicam a historicizar a educação contribuem para a formação de profissionais críticos, capazes de agir socio-historicamente. É com base nelas que os futuros docentes aprendem a respeito das políticas e práticas educacionais desenvolvidas ao longo do tempo, urgindo a necessidade de produções historiográficas plurais, que abranjam as diversas localidades e as diversas dinâmicas educacionais. A região Litoral Norte do Rio Grande do Sul, entretanto, possui uma considerável lacuna de produções historiográficas sobre o tema. Devido a essa lacuna, foi desenvolvida a presente pesquisa, que faz parte de um projeto maior, denominado “História da Educação, da Educação Profissional e das relações Trabalho e Educação no Litoral Norte do Rio Grande do Sul (séculos XIX, XX e XXI). Este trabalho tem como objetivo apresentar como se deu a organização e sistematização das fontes de pesquisa necessárias para estudar a trajetória da professora Clotilde Steffens do Amaral, uma das primeiras professoras que atuou no município de Conceição do Arroio, atual cidade de Osório, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. A pesquisa desenvolve-se a partir de uma análise documental, com o intuito de buscar fontes para reconstruir a trajetória da professora no âmbito da instrução pública de Conceição do Arroio, que no momento iniciava sua implantação de forma institucionalizada. A pesquisa apresenta como resultados preliminares a identificação e a sistematização de fontes, como livros, jornais, fotografias e relatórios. Por meio dessas fontes, foi possível remontar o percurso da professora dentro do sistema de ensino, identificando práticas e desafios que atravessaram sua atuação profissional. Além disso, foi possível identificar correlações entre questões sociais, econômicas e políticas que permearam a vida e a trajetória de Clotilde como a conquista feminina do mercado de trabalho, a representação da mulher na sociedade e os estereótipos de gênero responsáveis pela desvalorização docente, problema enfrentado na educação ainda nos dias de hoje. O estudo da trajetória de Clotilde, portanto, permite lançar um olhar sobre as raízes históricas da desvalorização docente, especialmente das mulheres, que compõem a maioria do professorado brasileiro. Seu percurso também contribui para preservação da história da educação do município de Osório, na região Litoral Norte do Rio Grande do Sul, que possui lacunas de produções a seu respeito. A pesquisa ainda encontra-se em desenvolvimento e possui como perspectivas futuras o levantamento de bibliografias para analisar a trajetória da professora a partir de novas perspectivas.

Palavras-chave: História da Educação; Trajetória de professores; Feminização do magistério.